

São conhecidos de todos os grandes atractivos que cativam milhões de visitantes na Riviera Maya. Sem renunciar a eles, propomos completar esta viagem paradisíaca cruzando até ao outro lado do país, para descobrir os segredos mais bem guardados do Pacífico. Paisagens de sonho e uma extraordinária riqueza natural e cultural vão surpreendê-los em ambos os lados da costa mexicana.

Fotos: Félix Lorenzo · Texto: Mireia Martínez

México

Das praias caribenhas da Riviera

Maya aos segredos do Pacífico



Paradisiaca vista de Tulum.

Com 11.000 quilómetros de costa banhada pelo Oceano Pacífico e o Mar do Caribe, México converte-se num destino de indiscutível beleza paisagística. Se somarmos a estas maravilhas naturais o seu incalculável património cultural, o seu cálido clima e a amabilidade das suas gentes, resulta um lugar perfeito para se perder uns dias ou desfrutar de uma paradisíaca lua-de-mel. Nesta ocasião, propomos um percurso pelas mais belas paragens da Riviera Maya para descobrir depois alguns recantos dos estados de Jalisco e Colima, na costa do Pacífico. E, ponto alto no caminho, México D.F., uma cidade que vale a pena visitar, ainda que seja de passagem.



Tempo de descanso.

Correntes de água no parque de Xcaret.

Riviera Maya- O paraíso de cor turquesa

As boas-vindas são-nos dadas por praias de suave areia branca em contraste com uma incrível água azul-turquesa como a que aparece nos nossos melhores sonhos. Não há dúvida, encontramos numa das praias exóticas da Riviera Maya, banhada por um dos mais belos mares do mundo, o mar das Caraíbas. Um litoral de 120 quilómetros que se estende através do estado de Quintana Roo, no extremo oriente da península de Yucatan e diante da ilha de Cozumel. A Riviera Maya inicia-se 36 km a sul de Cancún, em Puerto Morelos, e termina na pitoresca aldeia pesqueira chamada Punta Allen, onde se situa a importante reserva ecológica de Sian Ka'na. Entre estes dois pontos, é possível desfrutar de povoações de diversos estilos, gentes de enorme hospitalidade e um entorno natural ao qual muitos sucumbiram. As suas palmeiras,

que adornam insólitas praias e baías, o penetrante verde jade da selva baixa, característica dos trópicos, os seus poços e depósitos de água doce, e os rios subterrâneos são alguns dos atributos com que a mãe natureza brindou esta terra, permitindo todo o tipo de actividades de turismo ecológico. Para além disso, estende-se na sua costa, o Gran Arrecife Maya – o segundo maior do mundo – que esconde uma abundante vida marinha, com mais de 500 espécies de peixes e infinidades de formações de coral. Complementando tudo isto, a sua privilegiada situação como berço da antiga civilização Maia enche este território de uma surpreendente história, cultura e tradição. Recomendando vivamente que visitem cada recanto da Riviera, vamos centrar-nos na Playa del Carmen, Xcaret e Tulum.

Playa del Carmen

No coração da Riviera, Playa del Carmen – vulgarmente conhecida por Playa entre os seus habitantes – oferece-nos extensas praias de águas cristalinas e tranquilas baías. Conservando ainda o ar de pequena aldeia de pescadores de antigamente, é hoje um importante centro turístico da Riviera Maya. Para captar plenamente a sua essência é necessário passear pelas suas ruas, e claro está, na famosa Quinta Avenida, em torno da qual gira toda a actividade. Nesta artéria pedonal podemos encontrar diversos cafés, restaurantes onde degustar da gastronomia local, comércio de artesanato e todo o tipo de actividades. Sem dúvida que este também é o melhor local para observar a grande variedade de personagens, artistas e nacionalidades que criam esta atmosfera eclética, cosmopolita e única que tanto a caracteriza. Em Playa tudo é possível, basta deixar-se levar pelos sons das suas animadas ruas...

Xcaret

No nosso caminho em direcção ao sul, apenas a cinco quilómetros da Playa del Carmen, chegamos a Xcaret, com uma das mais belas enseadas da região. O que em tempos idos foi um importante centro comercial para a cultura Maya converteu-se agora num dos parques ecológicos e arqueológicos mais visitados. São muitas as actividades que oferece este local de quase 10 hectares, desde nadar nas transparentes águas dos seus poços ou deixar-se levar pelas correntes dos seus rios subterrâneos, nadar com golfinhos, visitar o seu borboletário ou as formosas tartarugas marinhas até aventurar-se nas suas grutas e cavernas. E ainda, as diversas representações da vida Maya, como o tradicional jogo com bola (*Pok-ta-Pok*), e o espectáculo de música e danças regionais que tem lugar no seu novo anfiteatro introduzem aos visitantes os mistérios de esta cultura milenária.



Antigos templos Maías, em Tulum.

Tulum

Esta é, seguramente, uma das zonas mais espectaculares da Riviera Maya. Em Tulum conjuga-se a beleza dos templos desta antiga cidade amuralhada com o incrível mar azul-turquesa de fundo e os recifes de coral. A sua particular localização, no cimo de um alcantilado converte-a num cenário idílico para desfrutar de um magnífico amanhecer. Um espectáculo que não pode ser perdido por quem visita estas terras e para tal recomendamos pernoitar num dos hotéis de turismo rural da zona. Uma experiência inesquecível que permitirá aos noivos desfrutar de um romântico serão, alojados em palapas (cabanas com tecto em palma), e jantar à luz das velas, escutando o vibrante som da selva.

Antigo farol para as embarcações Mayas nos tempos pré-hispânicos, Tulum alberga hoje um bom número de estruturas bem conservadas que evidenciam os conhecimentos matemáticos e astrológicos dos próprios Mayas, visíveis em construções como El Castillo, orientado para o pôr-do-sol. Depois de explorar estes vestígios que convertem Tulum num dos enclaves arqueológicos mais impressionantes, refrescar-se nas águas da maravilhosa praia que fica a seus pés é um luxo.

Com este broche de ouro, que encerra o nosso périplo por terras Mayas, regresamos a Cancún para voar até à cidade do México, ponto de partida para o nosso próximo destino: Puerto Vallarta, na costa do Pacífico. A nossa curta estadia em México D.F. não nos permitirá conhecer a fundo todos os mistérios desta grande cidade, mas, aproveitando a visita ao país, recomendamos passar uma noite nesta cidade para poder saborear as suas requietas ruas repletas de história como o Zócalo ou a Plaza de la Constitución, o coração desta urbe, declarada Património da Humanidade em 1987 pela UNESCO.



Venda ambulante de frutas em Playa del Carmen.



Tequilharia em Playa del Carmen.

Menina mexicana.

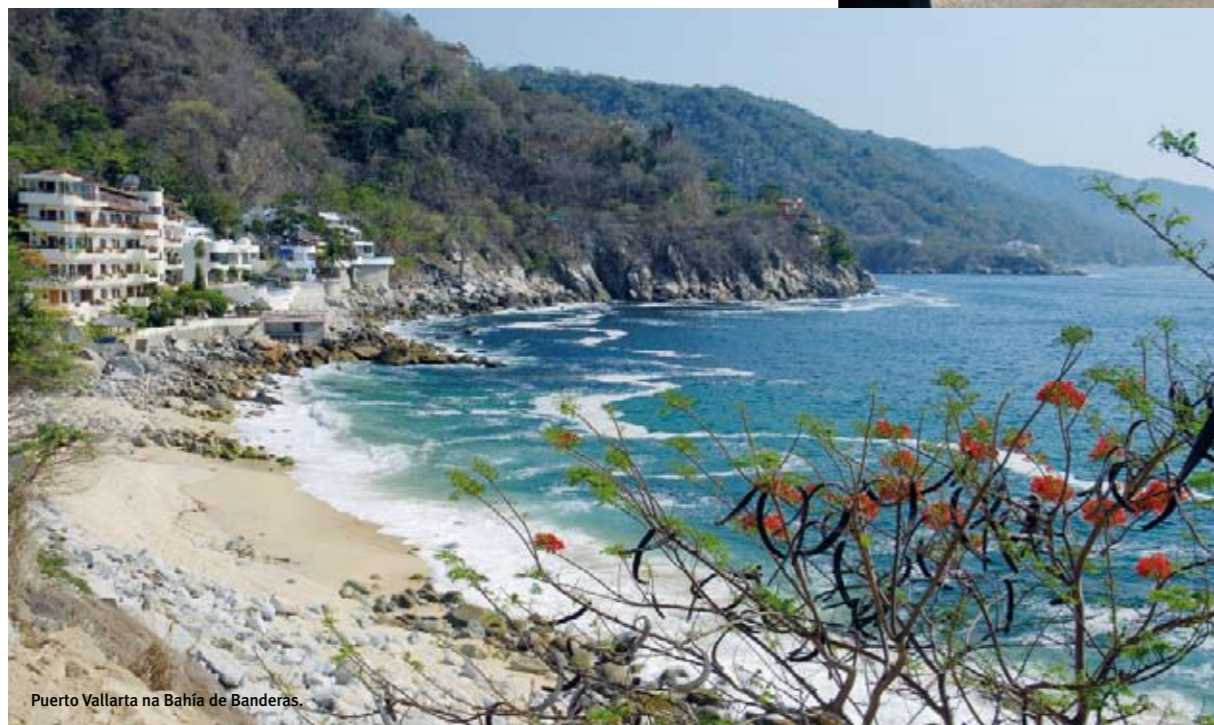
O Pacífico mexicano, sabor e tradição

Com 1.700 quilómetros que vão desde Mazatlán até ao istmo de Tehuantepec, a costa do Pacífico mexicano mostra-se algo diferente do que nos tinha acostumado na Riviera. Nestas terras que permaneceram praticamente virgens até há bem pouco tempo, hoje – e apesar do crescimento de infra-estruturas turísticas - podemos encontrar ainda refúgios de tranquilidade. O que nos anos 50 eram aldeias de pescadores com uma grande actividade no comér-

cio da cana do açúcar, o arroz e o abate, actualmente atraem aqueles que procuram alternativas ao Caribe mexicano, nas quais a magia das suas povoações, as suas gentes, cultura e tradição têm um peso importante. A sua diferente paisagem de baías pouco profundas e praias de areia dourada continua a ser apetecível para o turismo em lugares como Puerto Vallarta e Manzanillo, nos estados de Jalisco e Comala que centrarão a nossa visita nesta zona do país.



Mariachis em Comala.



Puerto Vallarta na Bahía de Banderas.



Ruas pitorescas em Comala.



Vista dos vulcões, Comala.

Puerto Vallarta

No centro das praias do Pacífico, Puerto Vallarta é hoje um dos destinos turísticos mais reconhecidos do país. A promoção originada aqui pela rodagem, em 1963, de *A noite do Iguana*, pelo vencedor de um óscar John Huston e protagonizada por Richard Burton – que manteve um famoso romance com Elisabeth Taylor – foi também muito significativa.

Com um estilo arquitectónico próprio, esta pitoresca povoação situa-se na maior baía natural do México, Bahía de Banderas, com bonitas costas e praias de águas azuladas, entre a exuberante vegetação da Sierra Madre Occidental. Fazer mergulho, realizar regatas de vela ou praticar esqui são algumas actividades que têm lugar nos seus quase 40 quilómetros de praias, onde, segundo os seus habitantes, se podem ver golfinhos e até baleias

cinzentas em certas épocas do ano. Assim mesmo, passear nas suas exóticas ruas empedradas e contemplar as suas casas de tijolo com telhados vermelhos de estilo colonial será uma boa experiência. Neste recorrido é possível realizar compras interessantes como roupa de estilistas, jóias ou artesanato, e chegando à famosa zona do Malecón, gozar das suas grandes esculturas de pedra e bronze como o Tritón e a Nereida e o cavalito de mar, símbolo da hospitalidade desta povoação para com os seus visitantes. E neste passeio em frente da baía é imprescindível parar e contemplar um esplêndido entardecer no Pacífico, famosos por serem dos mais belos. Por outro lado, os que desejarem desfrutar de uma das melhores cozinhas do país encontrarão também aqui a sua oportunidade.

Manzanillo

No estado vizinho de Colima, conectando num breve voo desde Puerto Vallarta, Manzanillo destaca-se nesta zona do Pacífico, pelo seu encanto. A sua situação geográfica permitirá aos noivos desfrutar de novo de belas e tranquilas praias de areia dourada como a de Santiago ou Las Hadas, mas também de outras como a Playa de Olas Altas, onde a sua forte ondulação possibilita a prática do surf. Nesta baía que as tartarugas marinhas elege-

ram para desovar, o mergulho e o snorkel são actividades muito usuais, na busca dessa rica biodiversidade marinha que se esconde entre as suas águas. Mas Manzanillo é mais que isso. Conhecida como a capital do peixe vela – algo evidente ao contemplar a gigantesca escultura em forma deste peixe na sua maior praça – conta com o segundo mais importante porto marítimo do país, depois do de Veracruz. Mas ninguém daria conta desta ebulição comercial a julgar pelo



Antigo estabelecimento em Colima.




Catedral de Colima, junto ao Palácio del Gobierno.



Interior do Palácio del Gobierno, em Colima.

ambiente relaxado que se respira no seu remodelado centro urbano. Para desfrutar de excelentes pratos de marisco ou peixe como o atum ou o saboroso ceviche local basta dirigir-se a um dos diversos bares que abundam no porto. E, antes de dar por finalizada a nossa viagem, para aqueles noivos que dispõem de mais uns dias, vale a pena realizar uma breve incursão ao interior do Estado e conhecer o encanto da sua capital, Colima. No caminho até esta cidade, podemos observar da estrada a contrastada beleza das praias do Pacífico que agora se mostram com escura areia vulcânica. Um trajecto que pouco a pouco vai ganhando altura para descobrir entre os seus vales as silhuetas dos vulcões Fuego e o Nevado. A somente 94 quilómetros de Manzanillo, Colima, o “onde o vulcão domina”, seduzirá o visitante ao deixar-se levar pelas suas ruas repletas de palmeiras, parques, jardins e belos edifícios como a sua cate-

dral. Daqui, seguindo por estrada, podemos chegar a Comala, um dos Pueblos Mágicos de México, denominação atribuída às povoações que se mantiveram inalteradas arquitecturalmente nos últimos 400 anos. Com lugares de interesse como o museu Rangel Hidalgo, com peças de artesanato pré-hispânico, é imprescindível degustar aqui umas deliciosas bolanas (petiscos compostos por pratos tradicionais) acompanhadas por alguma bebida típica num dos famosos restaurantes dos “Portales”. Isso sim, sempre ao som dos mariachis, que amenizarão o serão sempre debaixo do atento olhar dos vulcões. Estes podem ser observados em toda a sua plenitude – quando as condições ambientais o permitem – logo que se passa Suchitlán num cimo onde chegam as cinzas do vulcão Fuego. E como nota final a extensa e variada viagem, os noivos mais aventureiros podem subir à cratera do vulcão Nevado, a 4.335 metros, numa belíssima excursão. 



Vista de uma das zonas turísticas de Manzanillo.

Guia prático

VIAGENS
762



Barceló Maya Colonial Beach.

Como chegar

Os operadores turísticos possuem voos semanais a Cancún desde Lisboa e Porto. Através de ligações com capitais europeias existem voos diários a Cancún e México D.F. Desde estes pontos há diversas ligações aos aeroportos de Puerto Vallarta, Manzanillo ou Colima com a Aeromexico (www.aeromexico.com), e Aeromar (www.aeromar.com.mx)

Clima

De 25º a 30º C de média, podendo chegar aos 35º C no Verão. Nas planícies de ambas as costas predomina o clima quente e húmido. A melhor época para visitar esta zona é de Outubro a Maio, com temperaturas mais agradáveis.

Moeda

A moeda oficial é o peso mexicano. Um euro equivale aproximadamente a 13,65 pesos mexicanos.

Horário

A diferença horária é de -6 horas relativamente a Portugal.

Gastronomia Típica

Para além das tortas de milho, feijão e pimentão – os três pratos nacionais do país – o seu licor mais internacional é a tequilha.

São três os tipos básicos: a branca, a mais transparente e de sabor mais puro; a pousada, com pelo menos dois meses na pipa, com uma cor que se assemelha à madeira e um gosto mais suave que a branca; e a velha, que repousou pelo menos um ano na pipa, com uma cor mais escura e sabor mais parecido ao da madeira.

Existem várias formas de beber tequilha: simples, em Banderita (com sal e limão) ou em Margarita (para aqueles que preferem gostos mais doces).

No estado de Jalisco há mais de 50 indústrias dedicadas a esta bebida típica.

Onde dormir

A cadeia **Barceló Hotels & Resorts** conta com uma vasta oferta hoteleira nas costas mexicanas. Dos seus hotéis destacamos **Barceló Maya Colonial Beach** e **Barceló Maya Tropical Beach**, inaugurado recentemente na Riviera Maya. Nelas os noivos poderão desfrutar de pensão completa com luxos característicos de instalações de 5 estrelas.

E um hotel com grande encanto é sem dúvida o **Barceló La Jolla de Mismaloya**, mundialmente conhecido por albergar os cenários em que Ava Gardner e Richard Burton rodaram em 1963 o filme *A noite do Iguana*. Um exclusivo hotel de 5 estrelas e 303 suites situado em primeira linha de mar em Puerto Vallarta com um magnífico entorno selvático e montanhoso. Construído em 1989, conta com 4 restaurantes onde se pode desfrutar da melhor cozinha mexicana e internacional.

Mais informação: www.barcelo.com



Don Comalón, em Comala.



Plaza del Zócalo, México D.F. (Fotografia: Yvonne Solé)



Parque de Xcaret.

Onde comer

México possui uma excelente gastronomia e tanto na Riviera caribenha como no Pacífico mexicano é possível degustar uma excelente cozinha de mariscos e pratos da alta cozinha mexicana.

Puerto Vallarta conta com vários estabelecimentos reconhecidos pela sua alta qualidade, entre eles **Le Bistro Jazz Café**, num ambiente elegante e fresco (Isla Río Cuale, 16-A. www.lebristo.com.mx), e o **Café des Artistes**, para jantar saboreando as últimas criações do chefe (Guadalupe Sánchez 740. www.cafedesartistes.com)

Em Comala, provar os petiscos nos restaurantes de "Los Portales", como **Don Comalón**.

Actividades

Na destilaria da tequilharia Don Rosendo Del Rancho "El Verano", é possível conhecer o processo de elaboração do destilado. (Las Juntas e Los Veranos. Passando o Lienzo Charro, em Puerto Vallarta.)

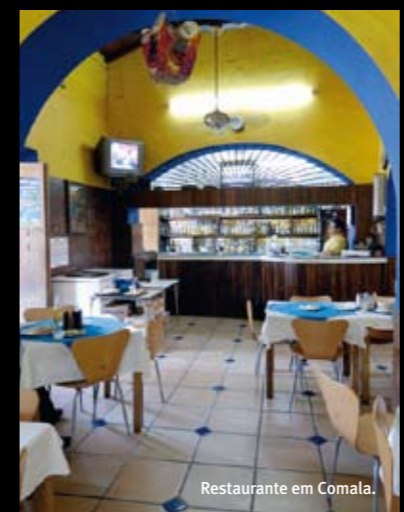
Por outro lado, os noivos apaixonados pelo desporto e pela natureza não podem perder a oportunidade de praticar o canopy (slide) cruzando rios e canais em tirolesa, observando uma paisagem de inesquecível beleza (www.canopytours-vallarta.com)

Mais informação

Embaixada do México
Estrada de Monsanto, 78
1500-462 Lisboa – Tel. + 351 217 621 290
www.sre.gob.mx/portugal



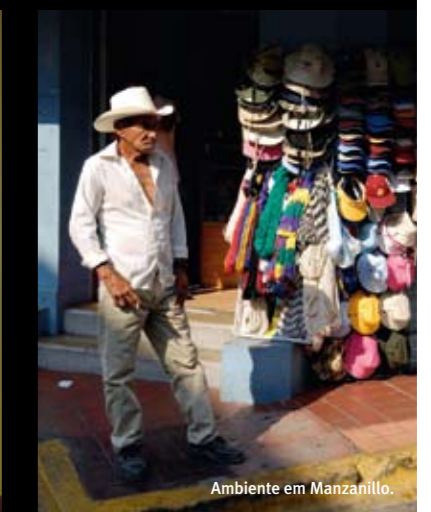
Barceló La Jolla de Mismaloya.



Restaurante em Comala.



Museu regional, Colima.



Ambiente em Manzanillo.

VIAGENS
763